

2018-07-16 09:26:15

<http://justnews.pt/noticias/educacao-mdica-em-portugal-challenges-in-cardiology-com-lugar-indiscutivel>



Educação médica em Portugal: Challenges in Cardiology com «lugar indiscutível»

Grandes figuras da Cardiologia europeia estiveram presentes em Monte Real, na 8.ª edição do Challenges in Cardiology, para abordar diversos tópicos relacionados com as doenças cardiovasculares e o uso crescente das novas tecnologias ao serviço da Medicina. Para João Morais, presidente do evento, não há qualquer dúvida. O Challenges in Cardiology assume já um “lugar indiscutível na educação médica em Portugal”.

Provenientes de Portugal, Espanha, França, Itália, Bélgica e Alemanha, os oradores debruçaram-se sobre áreas “particularmente atrativas”, entre as quais João Morais realça, pela inovação que se tem registado, a insuficiência cardíaca, a proteção vascular, e a diabetes.



Sobre a insuficiência cardíaca, o cardiologista, que assume o cargo de diretor do Serviço de Cardiologia do Centro Hospitalar de Leiria e de presidente da Sociedade Portuguesa de Cardiologia, destaca que “hoje existem estratégias terapêuticas muito eficazes e que modificam o prognóstico da doença”.

A proteção vascular merece destaque, sobretudo porque o “alargar da proteção vascular a novos conceitos terapêuticos designadamente ao uso de anticoagulantes em baixas doses é algo completamente novo e que vai mudar a nossa prática”.



Na diabetes também há grandes novidades com grande impacto no prognóstico. Sobre esta matéria, o cardiologista realça a introdução de novos fármacos, nomeadamente os inibidores SGLT2 e os análogos GLP1 que têm um impacto na redução da morbilidade e mortalidade dos doentes diabéticos. “É algo completamente revolucionário”, salienta.

Soluções tecnológicas na área da Medicina Cardiovascular

No evento foi lançado o primeiro Challenges Accelerator, cujo principal objetivo é estimular e premiar soluções tecnológicas na área da Medicina Cardiovascular. Os autores dos cinco projetos selecionados como mais promissores apresentaram as suas ideias, tendo sido selecionado o melhor por um júri multidisciplinar. O vencedor foi Cátia Pontes, investigadora do Instituto Politécnico de Leiria, com o projeto Veggies4myHeart, o qual visa criar um instrumento tecnológico de educação alimentar para crianças.



A síndrome de Brugada, apresentada pelo próprio, a hipertensão arterial, a reabilitação cardíaca, a desnervação renal, a fisiologia coronária, o papel dos novos anticoagulantes nos doentes cardíacos com cancro, o uso dos inibidores PCSK9 e o digital health, foram outras temáticas em discussão.



A reunião contou com 260 inscritos, entre os quais especialistas e muitos jovens internos em Cardiologia, Medicina Interna e Medicina Geral, duas dezenas dos quais vieram apresentar os seus trabalhos em forma de cartaz.

“O Challenges in Cardiology tem um lugar completamente firmado, sobretudo pelo seu modelo muito atrativo que aposta apenas na realização de conferências, o que permite ter um programa multitópico”, destaca João Morais.



Melhor informação,
em **Saúde**.

**Notícias
exclusivas**

Newsletter enviada diariamente, até 7 dias/semana.

